

Doing Business em Moçambique 2019

*Comparando a regulamentação de negócios para
empresas nacionais em 10 províncias com 189
economias*



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
E COMÉRCIO



UKaid
from the British people



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Confederation

Federal Department of Economic Affairs,
Education and Research EAER
State Secretariat for Economic Affairs SECO

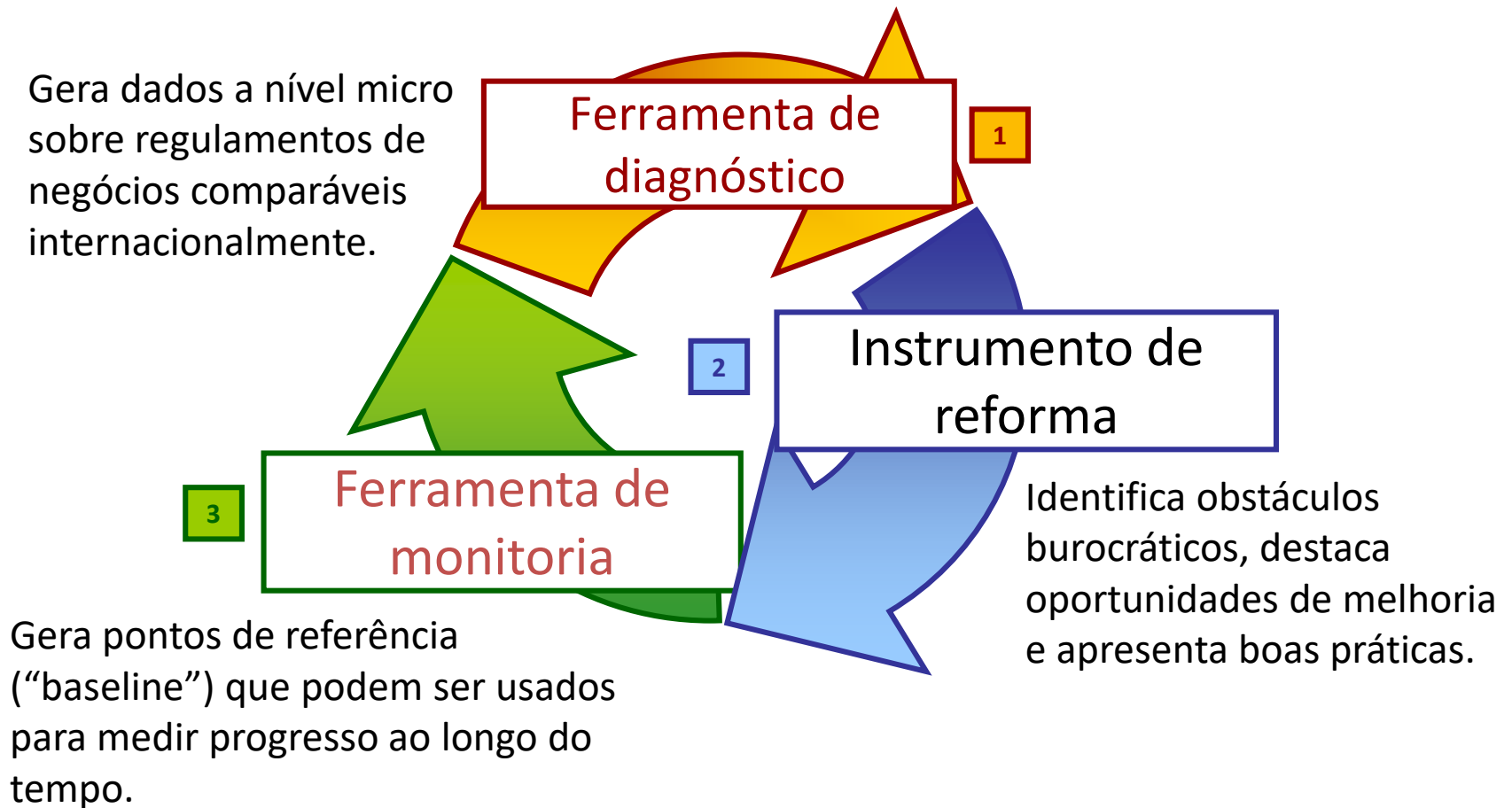
WORLD BANK GROUP
Development Economics | Global Indicators

Doing Business subnacional vai além das maiores cidades comerciais

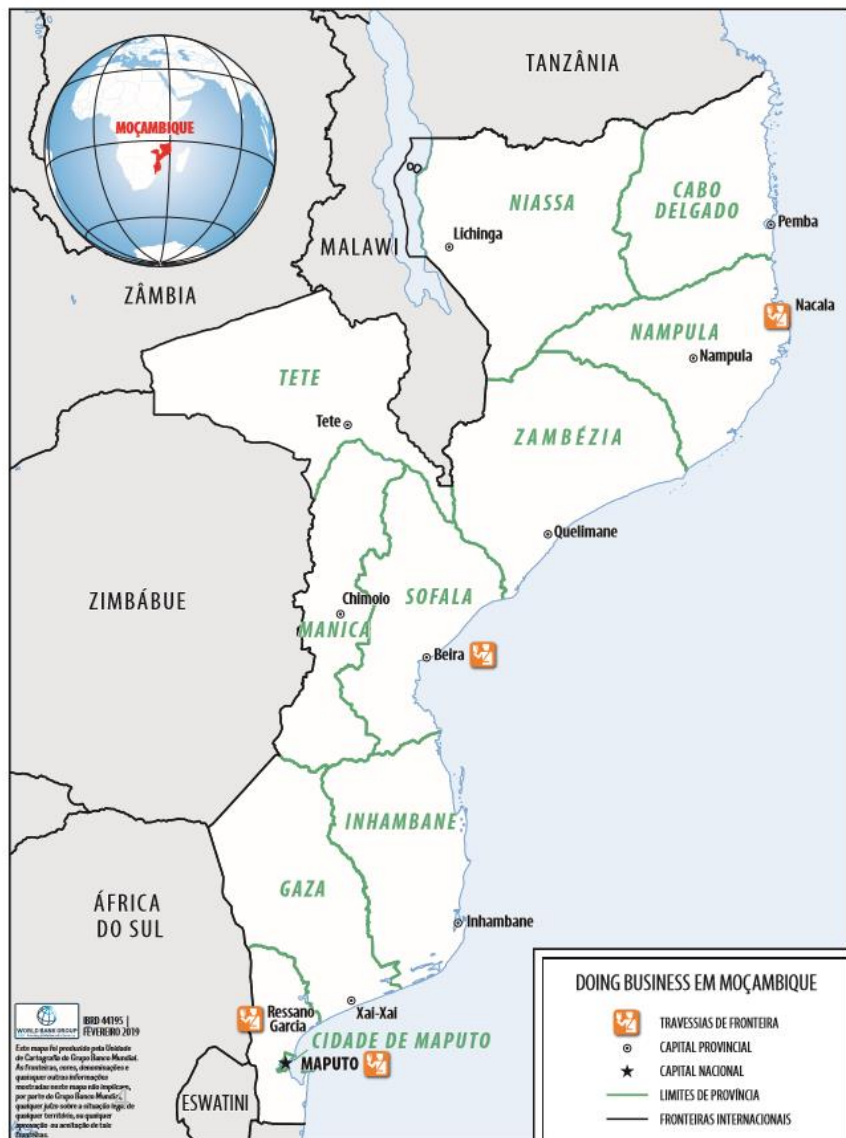


- Abrange a **regulamentação** aprovada e em vigor a vários **níveis**
- Compara e capta diferenças a nível das várias **localidades**
- Fornece **boas práticas** facilmente replicáveis dentro de um país
- Promove **reformas** através da participação de governos locais
- **510 localidades** avaliadas em **75 países** desde 2005
- Em economias com qualquer níveis de **desenvolvimento económico**

E recolhe dados úteis para a elaboração de políticas públicas



Doing Business em Moçambique 2019 é o primeiro relatório em 10 províncias e 4 travessias de fronteira




Abertura de empresas


Registro de propriedades


Execução de contratos


Comércio internacional

10 províncias

- Cabo Delgado (Pemba)
- Cidade de Maputo (Maputo)
- Gaza (Xai-Xai)
- Inhambane (Inhambane)
- Manica (Chimoio)
- Niassa (Lichinga)
- Nampula (Nampula)
- Sofala (Beira)
- Tete (Tete)
- Zambézia (Quelimane)

3 portos marítimos

- Beira, Maputo, Nacala
- + 1 fronteira terrestre
- Ressano Garcia

O relatório conclui que nenhuma província domina as classificações dos indicadores...

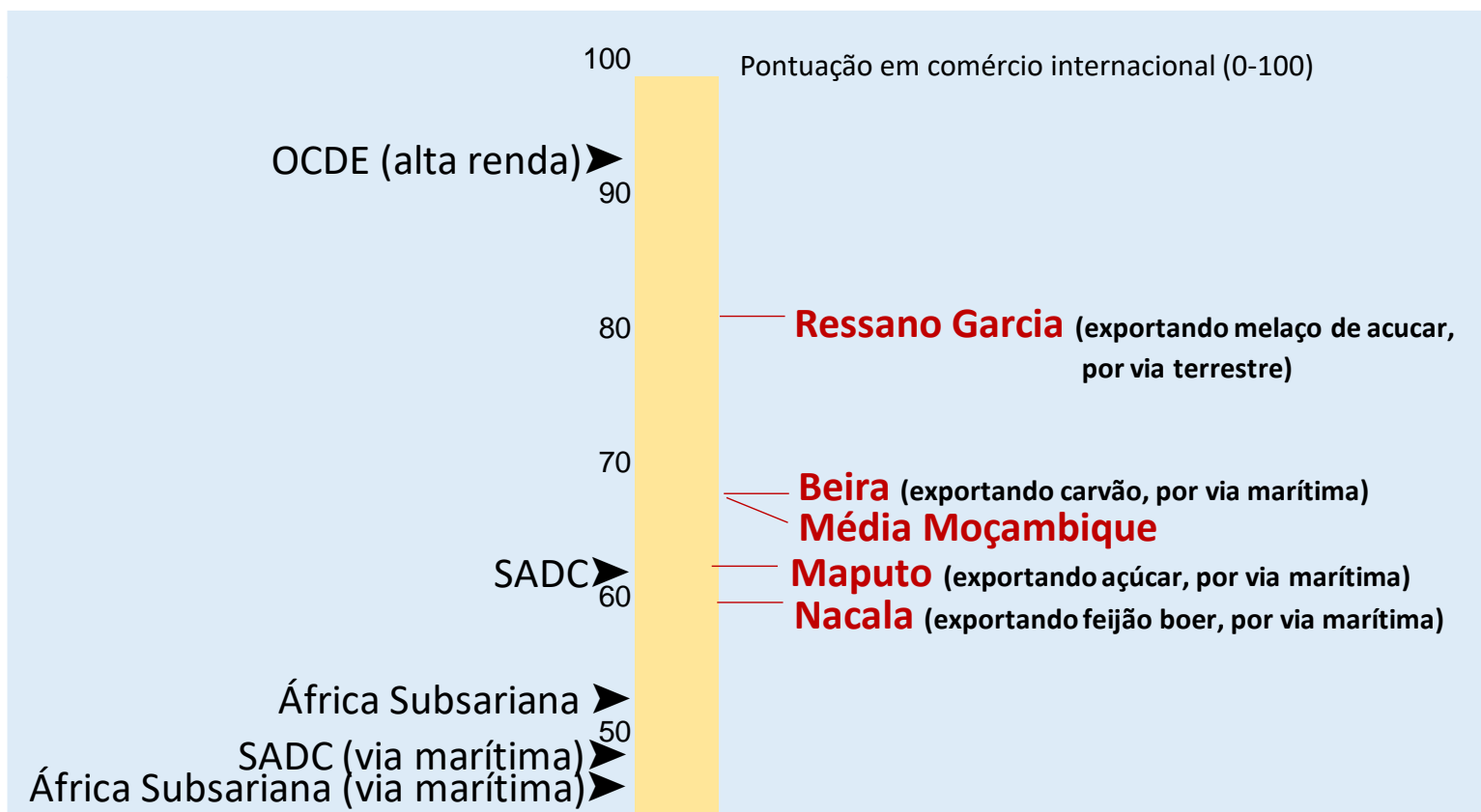
No entanto:

- ✓ Giza salienta-se ao posicionar-se nos três primeiros lugares em dois indicadores
- ✓ É mais fácil importar e exportar através de Ressano Garcia
- ✓ Existem variações significativas entre as províncias com melhor e pior desempenho para cada indicador, mas as diferenças na execução de contratos e no comércio internacional se destacam
- ✓ Os empresários em Moçambique passam por muitas etapas para abrir uma empresa e registar propriedades
- ✓ Se a Cidade de Maputo adoptasse todas as boas práticas identificadas nas 10 províncias, o seu desempenho no *Doing Business* global melhoraria em 22 posições (de 135 para 113)

Oferecendo oportunidade para todas as localidades aprenderem umas com as outras em termos de boas práticas

Província (Cidade)	Abertura de empresas		Registo de propriedades		Execução de contratos	
	Pontuação em abertura de empresas (0-100)	Classificação em abertura de empresas (1-10)	Pontuação em registo de propriedades (0-100)	Classificação em registo de propriedades (1-10)	Pontuação em execução de contratos (0-100)	Classificação em execução de contratos (1-10)
Cabo Delgado (Pemba)	67,32	2	52,13	8	51,53	8
Cidade de Maputo (Maputo)	67,56	1	52,94	6	39,78	10
Gaza (Xai-Xai)	66,65	3	54,78	2	50,34	9
Inhambane (Inhambane)	61,07	6	54,77	3	57,05	4
Manica (Chimoio)	60,38	7	53,61	5	64,4	1
Nampula (Nampula)	59,01	10	50,92	9	58,45	2
Niassa (Lichinga)	61,33	5	54,18	4	57,37	3
Sofala (Beira)	59,04	9	49,94	10	56,52	5
Tete (Tete)	66,16	4	52,61	7	53,76	6
Zambézia (Quelimane)	59,77	8	56,72	1	52,74	7

Em comércio internacional, é mais fácil importar e exportar através de Ressano Garcia

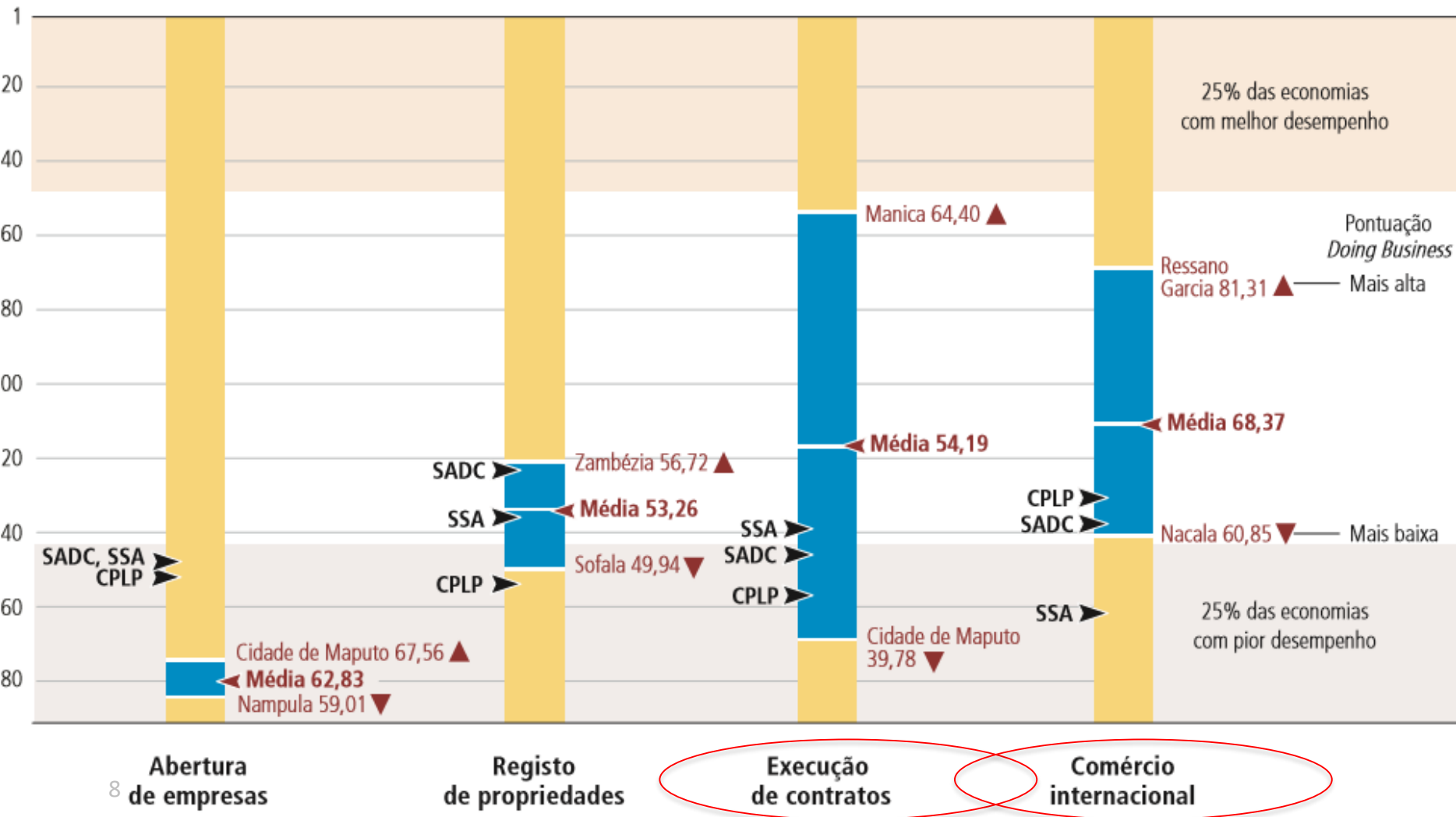


HS 8708 - Peças e acessórios para veículos automóveis (auto partes) } é o mesmo produto para todas as economias
(Maputo e Ressano Garcia por via terrestre, os outros portos por via marítima)

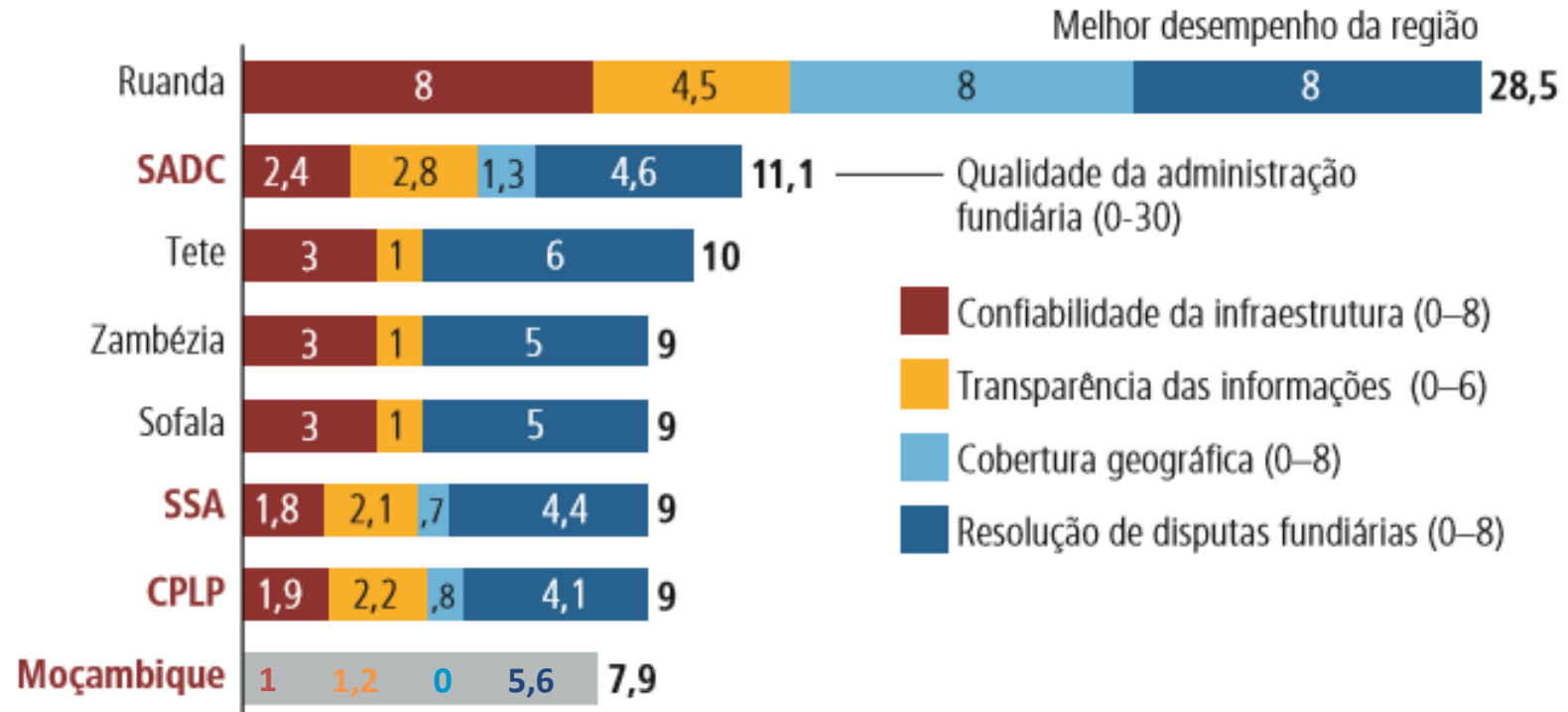
Em média, Moçambique supera os seus vizinhos em execução de contratos e comércio internacional ...

Classificação na facilidade para se fazer negócios

(1–190 economias)

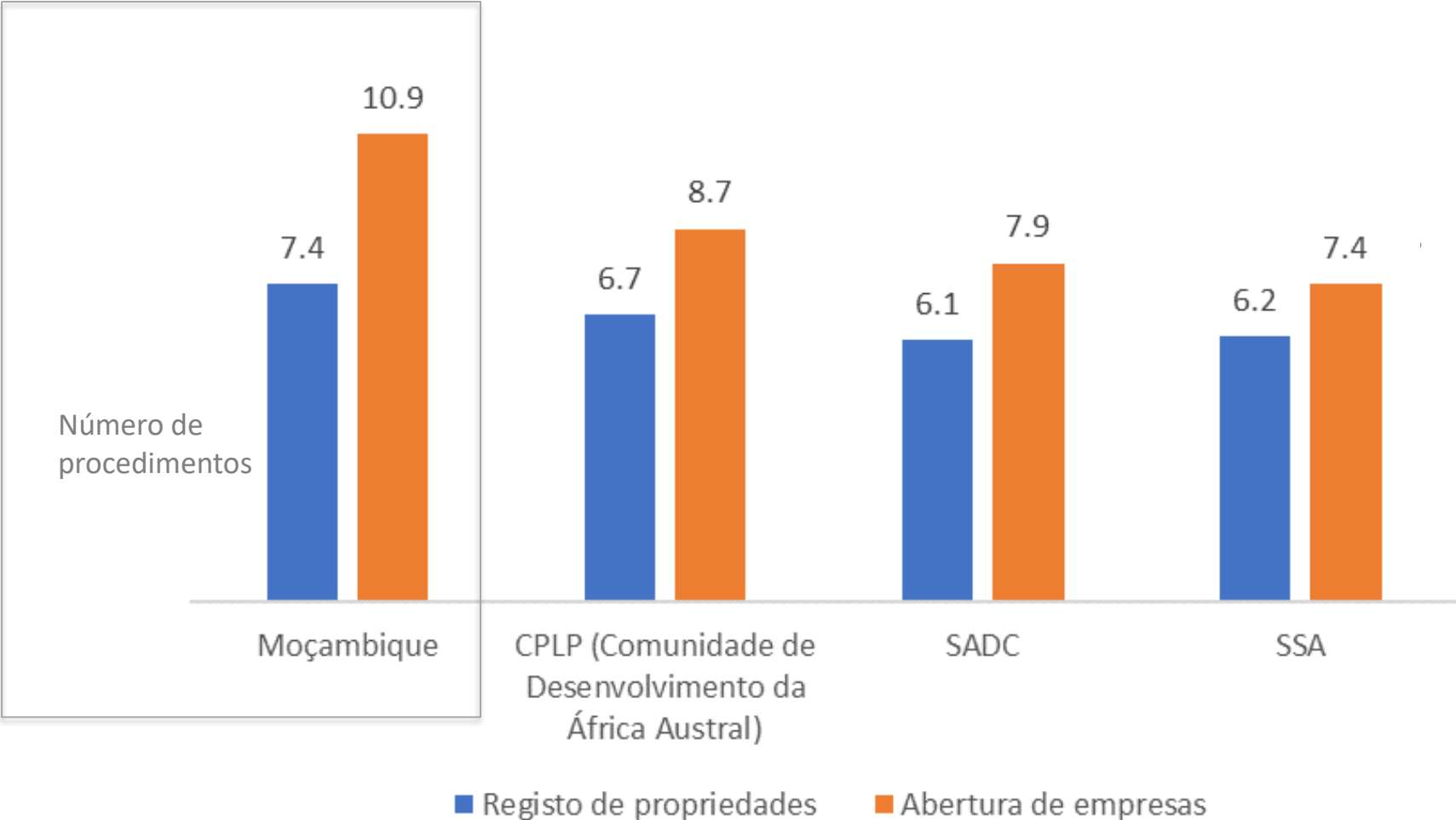


...mas pode melhorar substancialmente nos índices de qualidade relativos à administração de terras



Tete, Sofala e Zambézia estão entre as províncias com melhor desempenho neste índice, devido ao progresso na digitalização dos seus cadastros urbanos autárquicos e implementação de um sistema de informação geográfica.

Também, o número de procedimentos necessários para abrir uma empresa e registar uma propriedade põe o país atrás dos seus pares



Há melhorias na área de abertura de empresas, mas é necessário acelerar e simplificar os procedimentos ainda mais

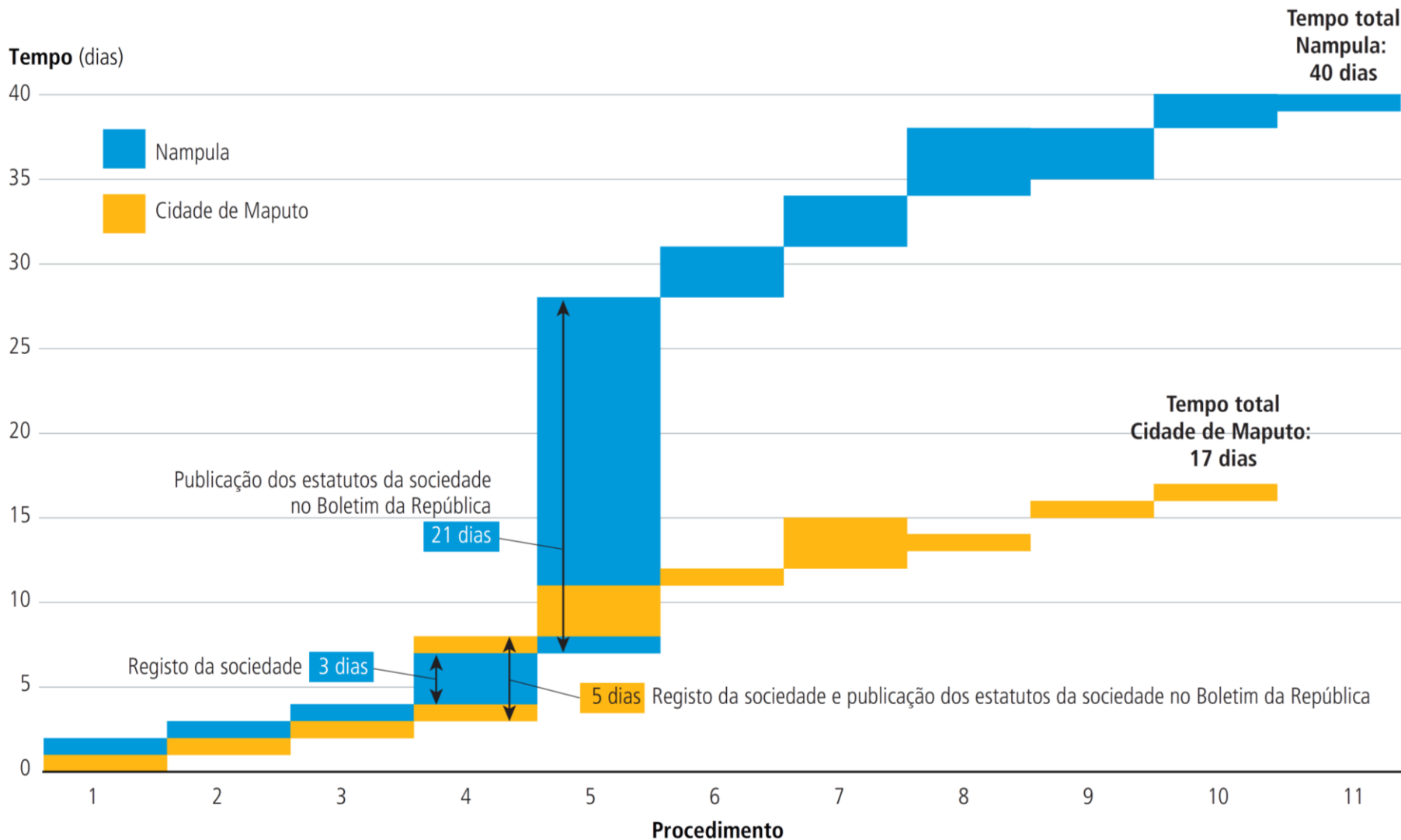
- Em média, abrir uma empresa ainda leva **1 semana, 3 procedimentos e custa 3 vezes mais o custo** do que outras economias da SADC.
- A **complexidade do processo**, bem como os **custos elevados para a publicação** dos estatutos da sociedade são os principais obstáculos.

No entanto:

- Cabo Delgado e Gaza, juntamente com Tete, têm **custos de publicação dos estatutos 50% mais baixos**.
- Na Cidade de Maputo os empresários podem ir a um só lugar – a Conservatória do Registo das Entidades Legais– tanto para registar a empresa como para publicar os estatutos da sociedade no Boletim da República.

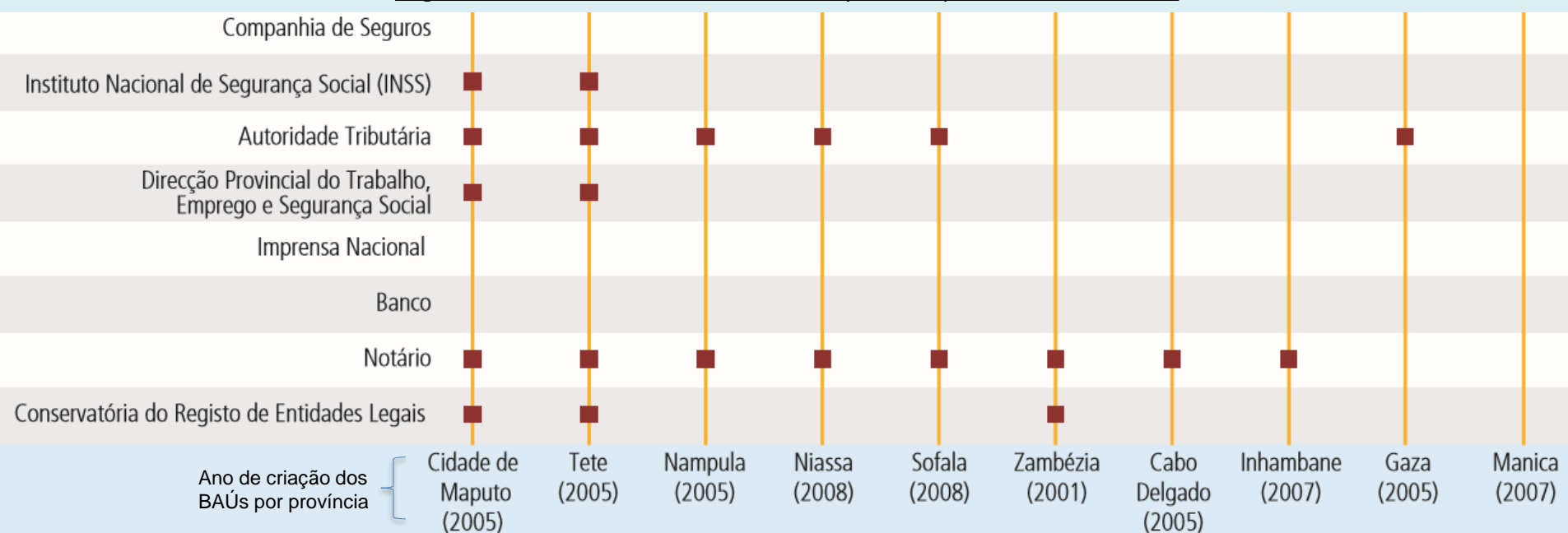


A publicação dos estatutos da sociedade no Boletim da República demora mais 2 semanas para empresários fora da Cidade de Maputo



É necessário adicionar serviços nos BAÚs, melhorar a coordenação entre os intervenientes e o fluxo de trabalho da área administrativa

Organismos envolvidos na abertura de empresas representadas nos BAÚs



- ✓ A **Cidade de Maputo e Tete** têm 5 organismos representados nos BAÚs, as outras províncias têm 2 ou menos.
- ✓ Em todas as províncias de Moçambique os BAÚs ajudam os empresários a obterem uma licença de funcionamento, enquanto que **apenas em três províncias – Cidade de Maputo, Tete e Zambézia – os balcões estão envolvidos no registo de empresas.**

Uma coordenação maior entre as agências tornará o processo de **transferência de propriedades** mais eficiente

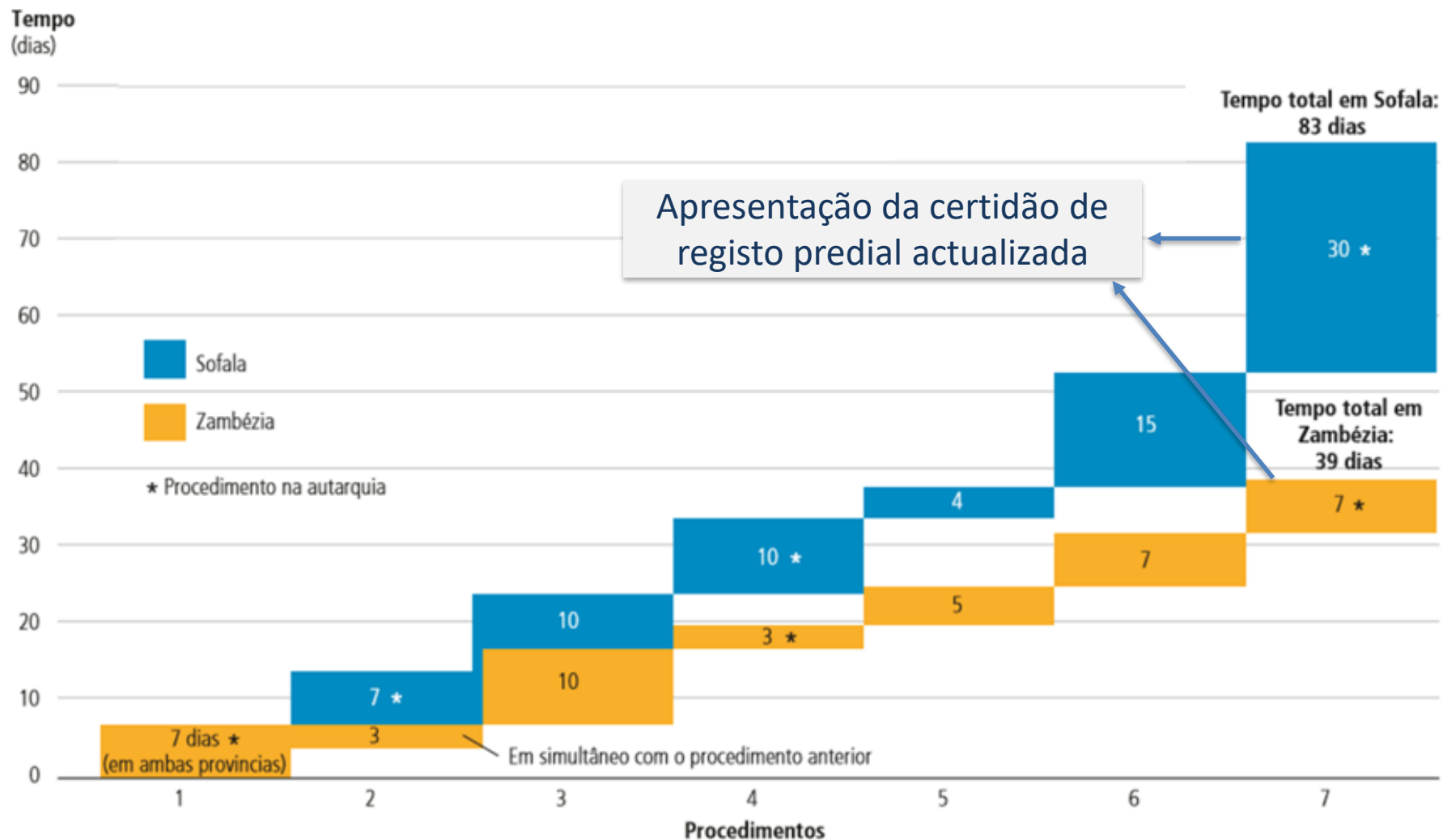
- É mais fácil na **Zambézia**, onde o pagamento do imposto de transferência é autorizado no departamento do planeamento urbano da autarquia.
- Há margem para se aumentar a **transparência da informação** e melhorar a comunicação entre as Conservatórias do Registo Predial e as autarquias.

No entanto:

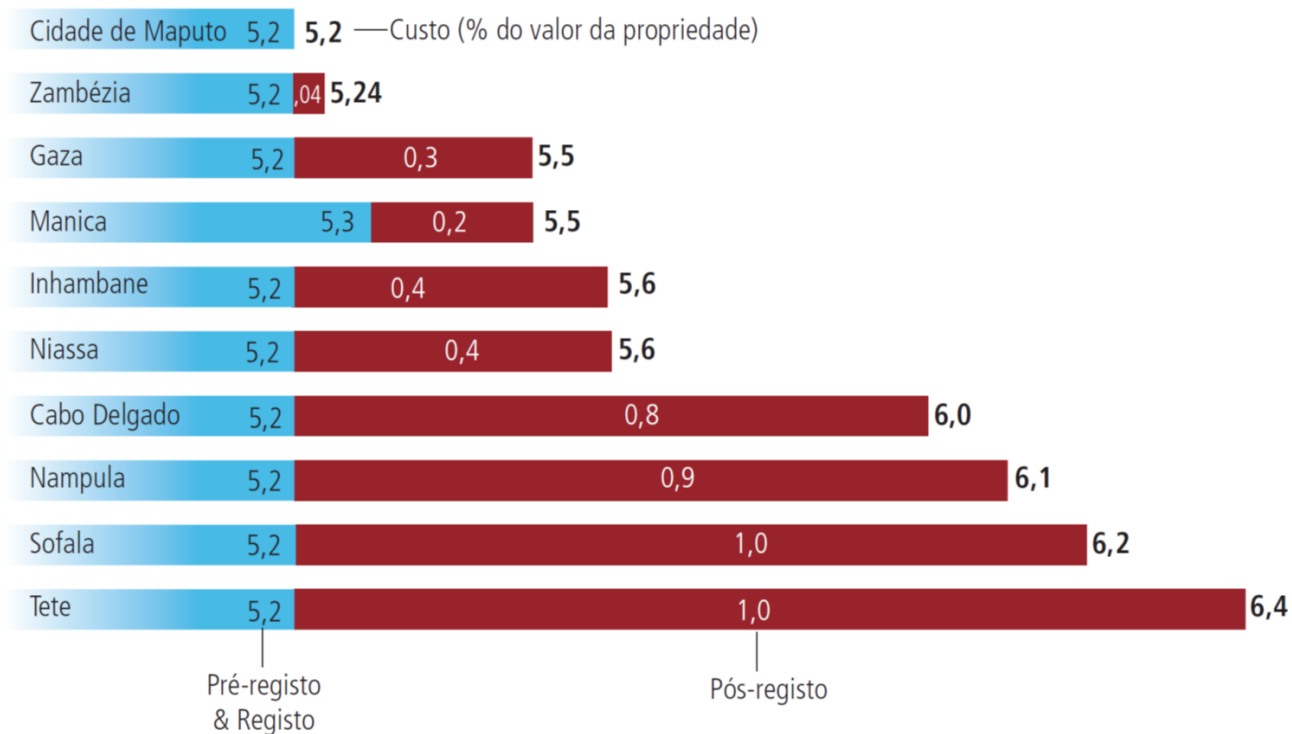
- O governo melhorou a gestão do registo de propriedade e dos planos cadastrais através da **digitalização** dos registos históricos.



Em Sofala, transferir uma propriedade leva o dobro do tempo do que leva na Zambézia



Os emolumentos pagos à autarquia são os principais factores das diferenças nos custos nos procedimentos pós-registo



- ✓ **Maputo** é a única cidade que não cobra pela actualização do título de uso e aproveitamento de terra.
- ✓ As restantes autarquias cobram emolumentos que vão desde **0,2% do valor da propriedade em Manica até 1,2% em Tete.**

Existem variações grandes na fase de julgamento e sentença na resolução de um **litígio comercial**

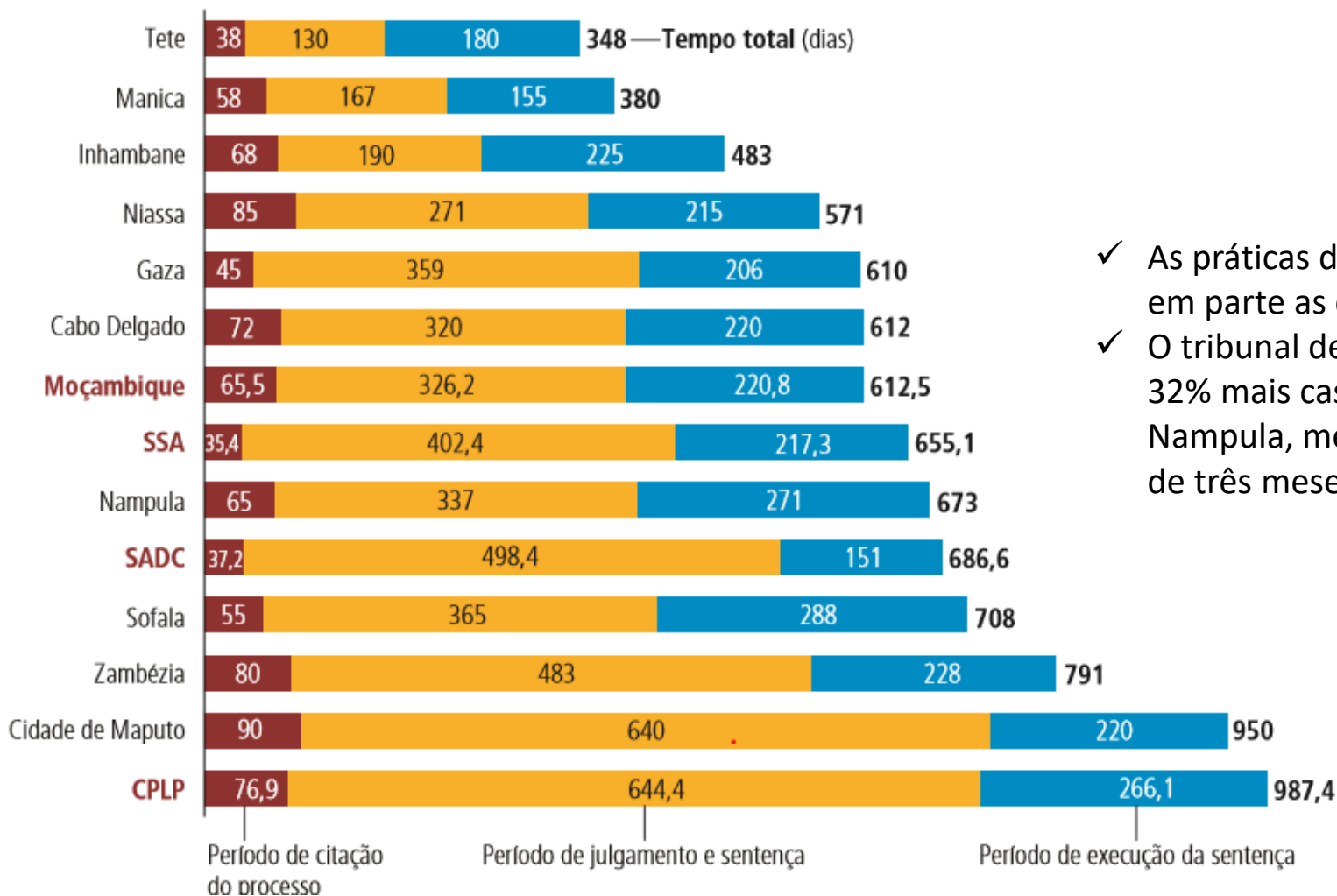
- A fase de julgamento e sentença, varia de **130 dias em Tete** a quase o **quíntuplo na Cidade de Maputo** onde é mais difícil executar contratos.
- Os custos que mais variam são os **honorários dos advogados**, que oscilam entre 10% do valor da dívida em Manica até 49% em Tete.

No entanto:

- É mais fácil em **Manica**, graças à rapidez dos tribunais e aos baixos honorários dos advogados.

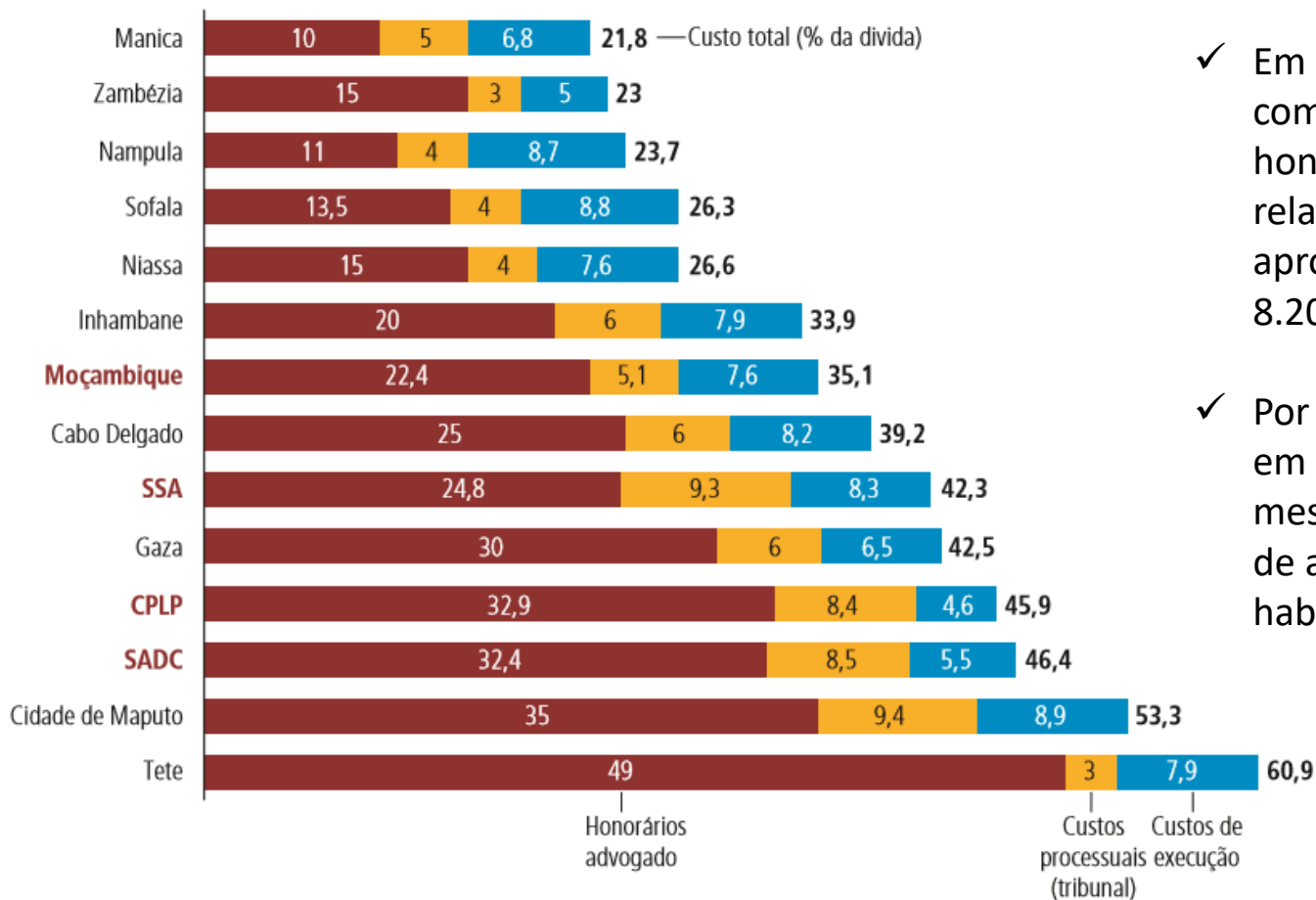


A rapidez com que os tribunais resolvem os casos depende em parte dos seus recursos e do volume de casos mas não só



- ✓ As práticas de gestão justificam em parte as diferenças.
- ✓ O tribunal de Niassa recebeu 32% mais casos do que o de Nampula, mesmo assim é mais de três meses mais rápido.

Enquanto ao custo, os honorários dos advogados também explicam a grande variação de custo entre as províncias



- ✓ Em Manica, uma das províncias com o PIB mais baixo, os honorários são baixos, apesar da relativa escassez de advogados – aproximadamente 1 por cada 8.200 habitantes.
- ✓ Por sua vez, em Tete, região rica em carvão, os custos são altos mesmo com o dobro da média de advogados – 1 por cada 4.400 habitantes.

Em comércio internacional, os custos nas importações e o tempo nas exportações são os principais obstáculos

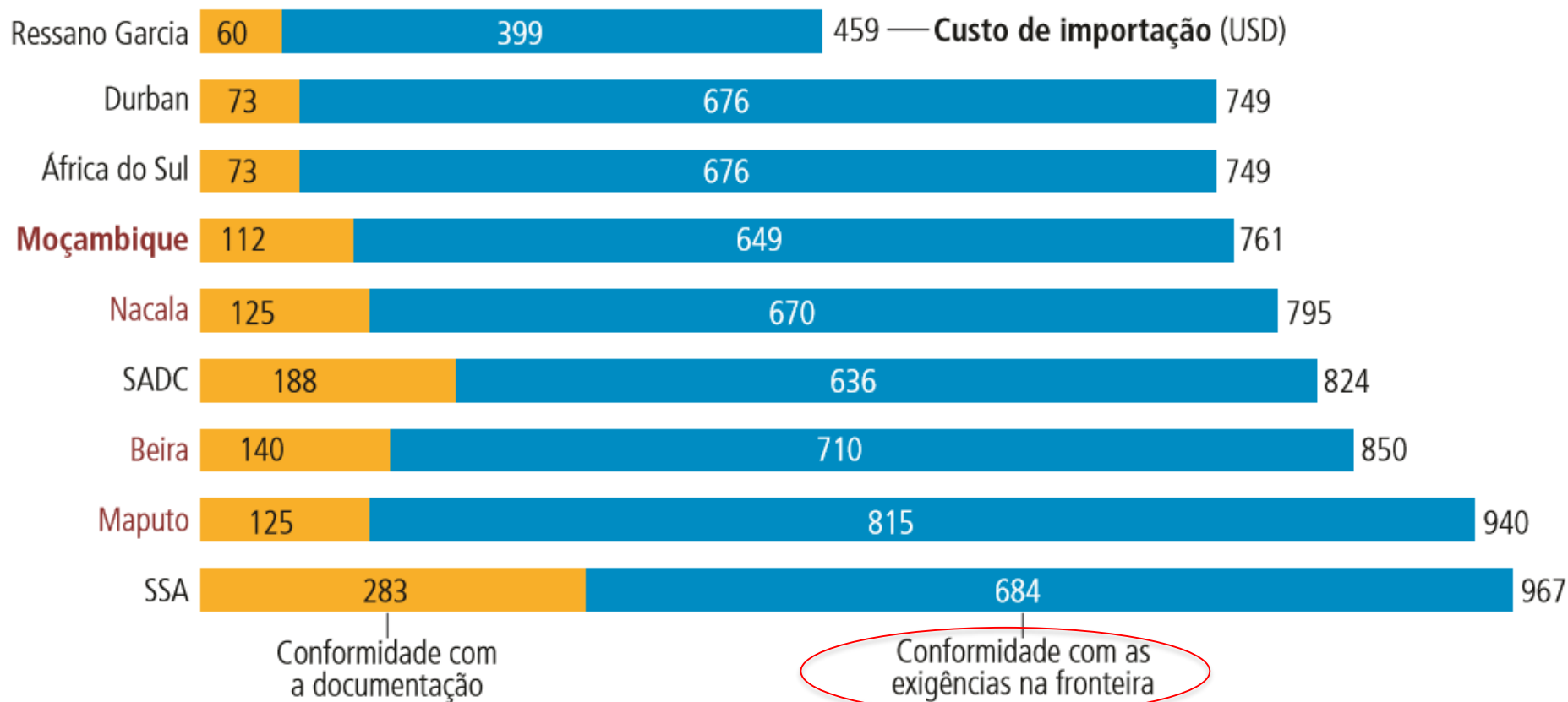
- As **taxas relacionadas** com a Janela Única Electrónica e **inspeções por scanner** impõem uma carga pesada para os comerciantes.
- Embora o **tempo e custo de processamento no porto ou na fronteira** comparam favoravelmente a nível regional, exportadores enfrentam longas esperas para concluir procedimentos aduaneiros e não-aduaneiros.

No entanto:

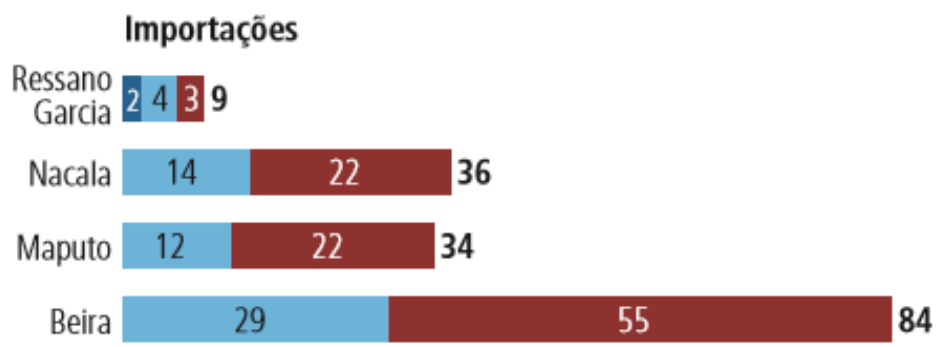
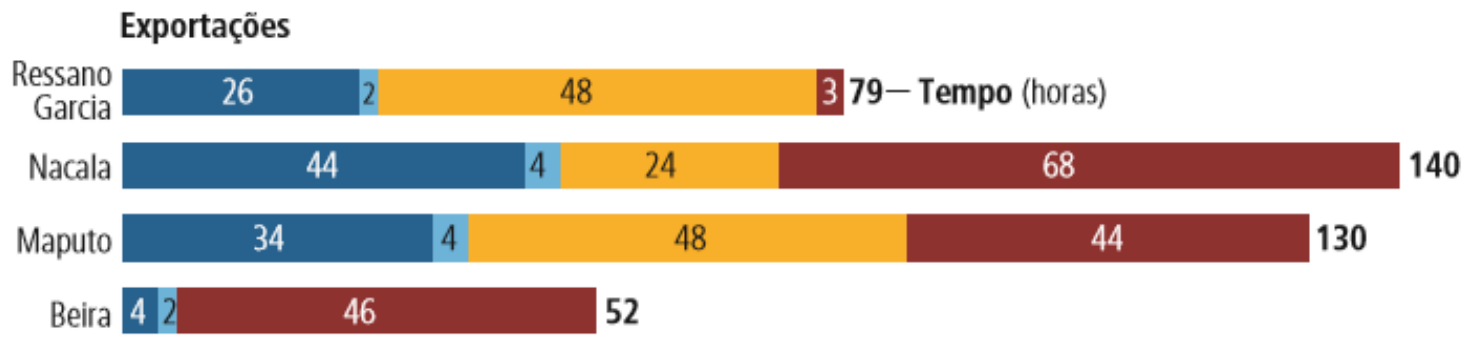
- Comércio através de **Ressano Garcia** é o mais fácil **reflectindo o sucesso do projecto-piloto da Fronteira de Paragem Única**.



Os custos mais elevados têm que ver com o cumprimento dos procedimentos alfandegários e portuários nas importações



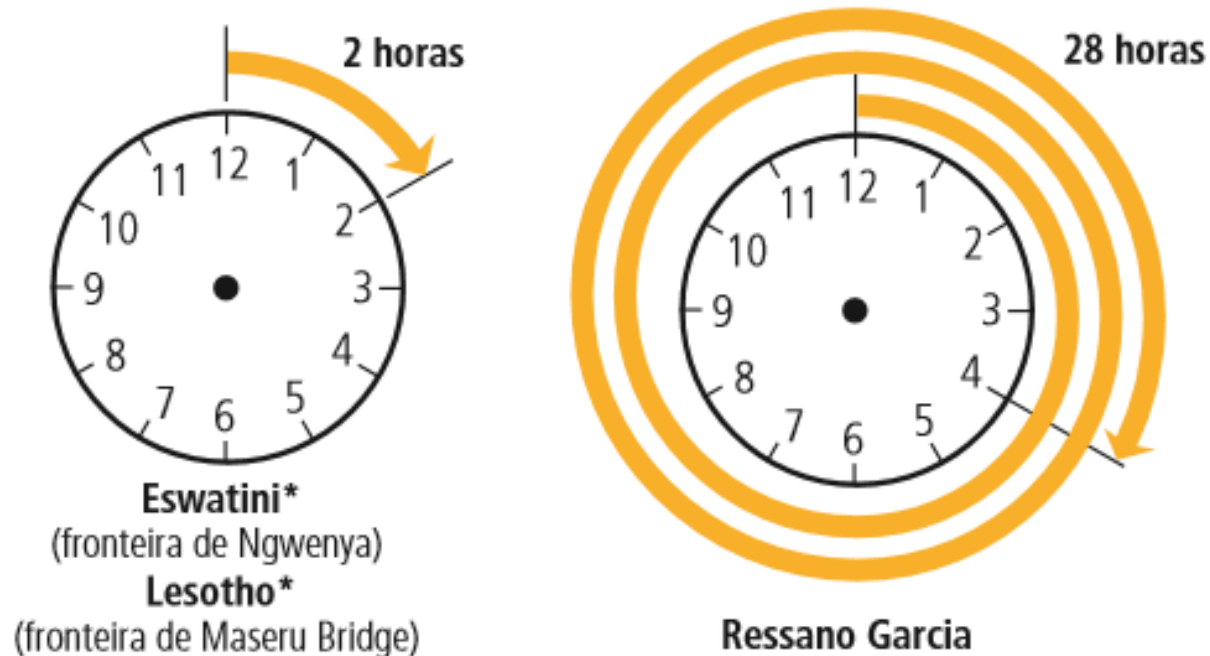
Os tempos mais longos na conformidade com as exigências na fronteira estão relacionados com a eficiência do processamento no portos



- Desembarço aduaneiro e inspeções obrigatórias por parte da alfândega
- Simultaneidade de procedimentos na alfândega e processamento no porto/fronteira terrestre
- Desembarço e inspeções obrigatórias de outros órgãos para além da alfândega
- Processamento no porto ou na fronteira

Ressano Garcia fica atrás de outros membros da União Alfandegária da África que fazem comércio com a África do Sul por via terrestre

Tempo necessário para cumprir com os procedimentos aduaneiros ao exportar para a África do Sul por via terrestre



* Membros da União Aduaneira da África Austral (SACU),
que também inclui a África do Sul

Negociar com um parceiro dentro da mesma união aduaneira é uma vantagem

Quais são os temas comuns para seguir esta caminho da melhoria do ambiente de negócios?

- Melhorar a **implementação** das reformas na **prática**
- Facilitar o **acesso do público à informação** sobre processos regulatórios
- Melhorar e actualizar os **regulamentos** com base em **boas práticas**
- Promover uma maior **coordenação** entre os governos autárquicos, provinciais e nacionais
- Aumentar a **capacidade técnica** a nível subnacional
- Reduzir a **carga regulamentar**
- Reforçar a capacidade da **infraestrutura**

O que pode ser melhorado na abertura de empresas?

Recomendações de reformas

- Melhorar a implementação da certidão de mera comunicação prévia no BAÚ
- Agilizar o processo de publicação dos estatutos da sociedade
- Simplificar as tabelas de emolumentos actuais e torná-las disponíveis publicamente
- Melhorar a coordenação entre as várias instituições envolvidas e representadas nos BAÚs, de forma a reduzir o número de interações para completar os diferentes passos necessários
- Aumentar a eficiência introduzindo a interoperabilidade entre diferentes agências através da implementação do e-BAÚ e lançar procedimentos online

Principais actores

- Ministério da Indústria e Comércio
- BAÚs
- Conservatórias do registo comercial
- Notários
- Autoridade Tributária
- Imprensa Nacional
- Direcção Provincial do Trabalho
- Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique (INSS)

O que pode ser melhorado no registo de propriedades?

Recomendações de reformas

- Reforçar a transparência no sistema de gestão fundiária urbana
- Simplificar e clarificar as tabelas emolumentares dos serviços notariais e registais nas conservatórias e online
- Agilizar o processo de pagamento do imposto de transferência (SISA)
- Melhorar a coordenação estabelecendo sistemas de comunicação entre Conservatórias do Registo Predial e autarquias
- Aumentar a informatização dos planos cadastrais e dos títulos de propriedade

Principais actores

- Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
- Conservatórias do registo predial
- Notários
- Autarquias

O que pode ser melhorado na execução de contratos?

Recomendações de reformas

- Publicar leis e julgamentos
- Melhorar a formação dos juízes e do pessoal de apoio judiciário
- Considerar a limitação dos adiamentos e a imposição de prazos
- Agilizar o sistema de gestão de processos
- Aumentar a responsabilização dos juízes
- Utilizar o mapeamento de processos para identificar estrangulamentos no sistema judiciário

Principais actores

- Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
- Ministério da Indústria e Comércio
- Tribunal Supremo
- Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ)
- Tribunais Superiores de Recurso
- Tribunais provinciais
- Imprensa Nacional

O que pode ser melhorado no comércio internacional?

Recomendações de reformas

- Simplificar os procedimentos aduaneiros e implementar um sistema eficiente de gestão baseado no risco
- Eliminar o uso obrigatório de despachantes aduaneiros
- Implementar integralmente a JÚE, eliminando o uso de papel, e garantir a inter-operabilidade com mais partes
- Fortalecer a integração regional através da implementação efectiva de acordos de cooperação fronteiriça e de união aduaneira
- Melhorar as infraestruturas de logística comercial
- Considerar a redução das taxas administrativas

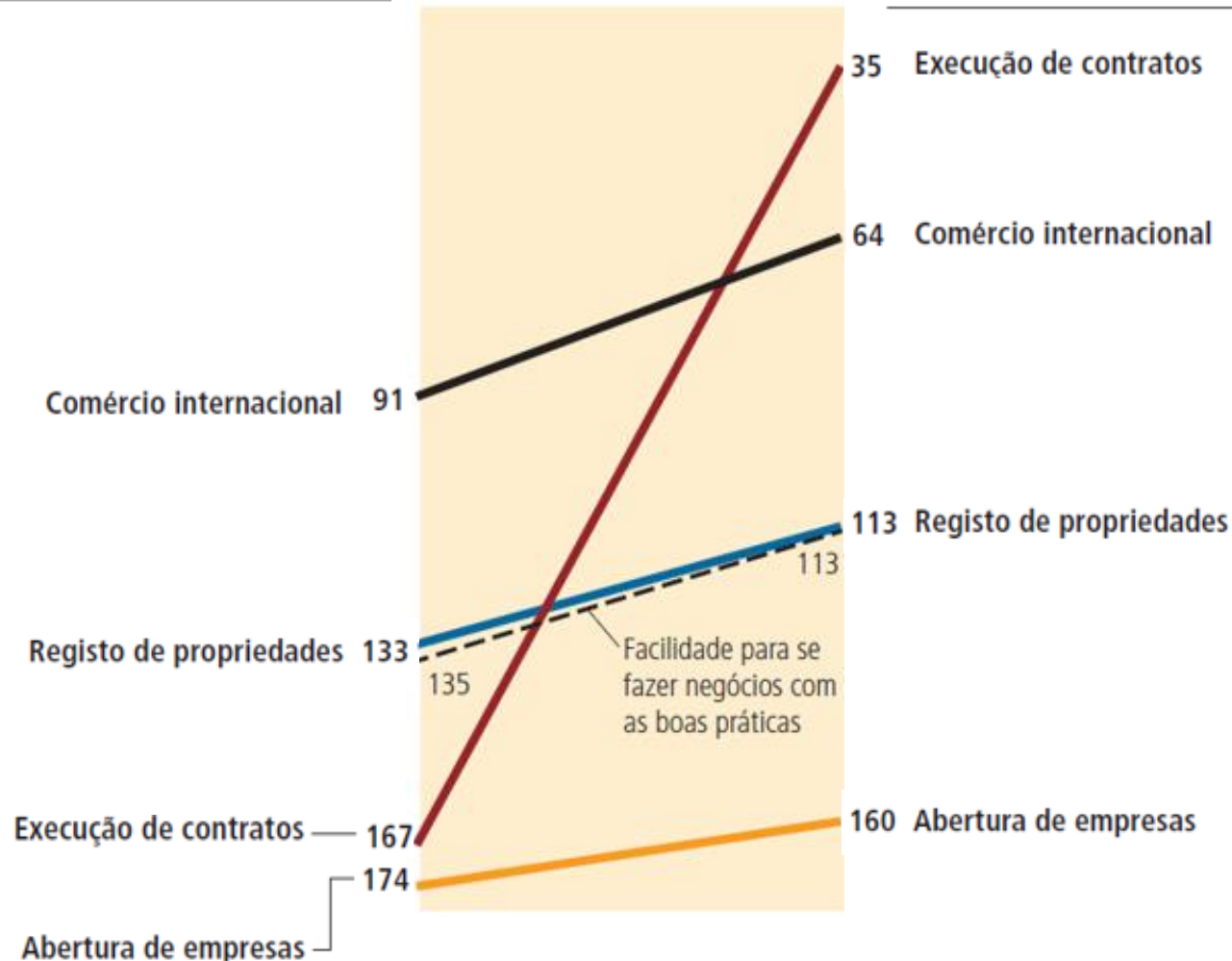
Principais actores

- Autoridade Tributária
- Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
- Ministério dos Negócios estrangeiros e Cooperação
- Ministério da Indústria e Comércio
- Maputo Port Development Company
- Corredor de Desenvolvimento do Norte
- Gestão de Terminais S.A.
- Cornelder de Moçambique
- Mozambique Community Network, SA
- Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique
- Kudumba Investments

Através desses **quatro indicadores**, se a Cidade de Maputo adoptasse todas as boas práticas moçambicanas, passaria de **135 a 113** na classificação global *Doing Business*

Moçambique (Maputo)
Pontuação *Doing Business* 2019

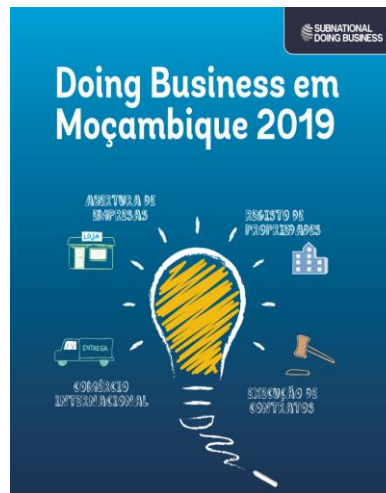
Melhor desempenho em Moçambique
Pontuação *Doing Business* hipotética



Obrigada!

Para mais informação:

www.doingbusiness.org/mozambique



Os resultados

Abertura de empresas - onde é mais fácil?

Província (Cidade)	Classificação (1–10)	Pontuação em abertura de empresas (0–100)	Procedimentos (número)	Tempo (dias)	Custo (% do rendimento per capita)
CPLP		77,93	8,7	17,7	40,1
SADC		78,58	7,9	27,4	35,3
África Subsariana		78,52	7,5	23,4	44,4
Moçambique		62,83	10,9	35,2	111,2
Cidade de Maputo (Maputo)	1	67,56	10	17	120,5
Cabo Delgado (Pemba)	2	67,32	11	38	68,4
Gaza (Xai-Xai)	3	66,65	11	36	77,8
Tete (Tete)	4	66,16	11	39	75,7
Niassa (Lichinga)	5	61,33	11	34	124,4
Inhambane (Inhambane)	6	61,07	11	35	124,5
Manica (Chimoio)	7	60,38	11	38	124,0
Zambézia (Quelimane)	8	59,77	11	36	132,8
Sofala (Beira)	9	59,04	11	39	132,6
Nampula (Nampula)	10	59,01	11	40	130,9

Os resultados

Registo de propriedades - onde é mais fácil?

Província (Cidade)	Classificação (1–10)	Pontuação em registo de propriedades (0-100)	Procedimento (número)	Tempo (dias)	Custo (% do valor da propriedade)	Qualidade da administração fundiária (0–18)
CPLP		54,14	6,7	52	6,2	8,7
SADC		56,22	6,1	50	6,8	11,0
África Subsariana		52,62	6,2	54	7,6	8,8
Moçambique		53,26	7,4	47	5,7	7,9
Zambézia (Quelimane)	1	56,72	7	39	5,2	9
Gaza (Xai-Xai)	2	54,78	7	41	5,5	7,5
Inhambane (Inhambane)	3	54,77	7	37	5,6	7
Niassa (Lichinga)	4	54,18	7	42	5,6	7
Manica (Chimoio)	5	53,61	7	47	5,5	7
Cidade de Maputo (Maputo)	6	52,94	8	43	5,2	7,5
Tete (Tete)	7	52,61	8	47	6,4	10
Cabo Delgado (Pemba)	8	52,13	8	39	6,0	7,5
Nampula (Nampula)	9	50,92	8	47	6,1	7,5
Sofala (Beira)	10	49,94	7	83	6,2	9

Os resultados

Execução de contratos- onde é mais fácil?

Província (Cidade)	Classificação (1–10)	Pontuação em execução de contratos (0-100)	Tempo (dias)	Custo (% da dívida)	Índice de qualidade dos processos judiciais (0–18)
CPLP		44,04	987,4	45,9	7,5
SADC		47,6	686,6	46,4	7,4
África Subsariana		48,87	655,1	42,3	6,7
Moçambique		54,19	612,5	35,1	7,6
Manica (Chimoio)	1	64,4	380	21,8	7
Nampula (Nampula)	2	58,45	673	23,7	8,5
Niassa (Lichinga)	3	57,37	571	26,6	7
Inhambane (Inhambane)	4	57,05	483	33,9	7
Sofala (Beira)	5	56,52	708	26,3	8,5
Tete (Tete)	6	53,38	348	60,9	8,5
Zambézia (Quelimane)	7	52,74	791	23	7
Cabo Delgado (Pemba)	8	51,53	612	39,2	7
Gaza (Xai-Xai)	9	50,34	610	42,5	7
Cidade de Maputo (Maputo)	10	39,78	950	53,3	8,5